



Abertura do ano letivo

Secretário Pauderney Avelino abre ano letivo nas escolas da zona ribeirinha

Repórter: **Alexandre Abreu/Semed**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) realizou a abertura do ano letivo das escolas ribeirinhas do rio Negro, na primeira semana no mês de janeiro, na Escola Municipal José Sobreira do Nascimento, localizada na comunidade Nossa Senhora de Fátima, na região do Tarumãzinho, com o tema "Escola e sociedade, na construção coletiva de uma educação de excelência para Manaus".

O evento contou com a presença dos 29 gestores e 133 professores das escolas localizadas no rio Negro, e também marcou a inauguração do 2º Centro de Tecnologia Educacional (CTE), da Secretaria Municipal da Educação (Semed).

A zona rural ribeirinha do rio Negro conta com 29 unidades de ensino, que atenderão aproximadamente 2.160 alunos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O secretário municipal de Administração, Planejamento e Gestão, Ebenézer Bezerra, que representou o prefeito de Manaus, David Almeida, reforçou a felicidade de ver os resultados que estão sendo alcançados em apenas um ano de gestão.

"É um momento histórico que estamos vivendo hoje, porque por determinação do prefeito David Almeida, pelo carinho que ele tem pela Educação, pelo empenho, pela gestão que está sendo feita pelo secretário Pauderney, esses grandes avanços que foram relatados aqui pela professora Rosa, demonstram o verdadeiro resgate que está acontecendo na educação da zona rural".



Foto: Cleomir Santos/Semed

E para que esse momento pudessem acontecer, o secretário Pauderney Avelino aponta que foi necessária uma ação integrada da Semed, visando o melhor para os servidores e para os estudantes.

"Estamos iniciando as aulas com escolas que estão reformadas, fazendo ações pedagógicas e de valorização dos professores, exatamente no sentido de proporcionar educação de qualidade no mesmo nível da zona urbana de Manaus. Eu quero agradecer a toda equipe, a Rosa, que é chefe da DDZ Rural, que tem feito um trabalho magnífico, ao Marcelo Campbell, subsecretário de Infraestrutura, que não tem medido esforços para trazer o melhor para estas escolas, tanto ribeirinhas quanto as rodoviárias", reforçou Pauderney.

A chefe da Divisão Distrital Zonal (DDZ), Rosa Denise Diniz, falou sobre os desenvolvimentos tecnológicos e pedagógicos. "O nosso prefeito David Almeida vem com o objetivo de ampliar e melhorar a qualidade de ensino, principalmente na área rural de Manaus, que era desassistida. Este ano foi a primeira vez que tivemos uma jornada pedagógica direcionada para a área ribeirinha, e isso faz parte da inovação que estamos compartilhando nessa gestão. Implantamos os centros tecnológicos e vamos ampliar a excelência na educação", finalizou.

Centro de tecnologias

Na ocasião, o secretário Pauderney Avelino inaugurou o 2º Centro de Tecnologias Educacionais (CTE) de Ma-

naus. O espaço de aprendizado está equipado com 14 computadores, que possuem jogos educativos, como o tux paint, game alfa, number magic, que visam potencializar o ensino e aprendizagem, por meio de práticas voltadas à tecnologia e inovação.

A gestora da unidade, Maria Ozenilda de Lima, falou sobre o novo espaço tecnológico-educacional da escola. "Estamos extremamente felizes. É com muita satisfação que estamos recebendo o CTE, que dará um suporte a mais para o aprendizado dos nossos alunos".

A aluna do 6º ano, Vitória Barra Moreira, 11 anos, pertencente à comunidade indígena Acural, achou positivo o novo espaço inaugurado. "Gostei do espaço e vai ajudar muito, porque lá em casa não tem internet como tem aqui, então aqui posso aprender melhor. Nos computadores têm jogos de matemática e português, que são muito legais", afirmou.

Calendário

O calendário especial para as escolas do campo ribeirinho, a destacar, escolas do rio Negro, é amparado pelo Artigo 23, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e visa garantir os 200 dias letivos e 800 horas previstos pela LDB, para que os alunos não tenham prejuízo na aprendizagem.

Além da aproximação da realidade escolar às peculiaridades das comunidades que vivem na floresta e às margens dos rios, tornando a aprendizagem significativa e valorizando amplamente a cultura local.

Foto: Eliton Santos/Semed



Foto: Eliton Santos/Semed



Foto: Eliton Santos/Semed



Balanco

Semed em 2022 cresceu 8,9% no número de vagas ofertadas em relação a 2021

Foto: Altamar Alcântara/Semed

Repórter: Emerson Santos/Semed

Em 2022, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) abriu 67.714 vagas para alunos novos, que representa um aumento de 8,9% em relação às vagas ofertadas em 2021, pois naquele ano foram ofertadas 46 mil novas vagas na rede municipal de ensino. Deste total, o órgão identificou na última semana de janeiro que apenas pouco mais de 5 mil foram preenchidas, número esse que representa o preenchimento de 7,9% do total de novas vagas que a secretaria disponibilizou esse ano.

O atendimento foi feito pelo site www.matriculas.am.gov.br, pelo aplicativo 'Matrícula Amazonas', desenvolvido pela empresa de Processamento de Dados Amazonas S. A. (ProdAm), e também de forma presencial nas unidades de ensino do Município e do Estado.

Até o momento a rede pública municipal de ensino já tem 230.763 estudantes matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Porém, até o dia 26/01, 19.900 designações de matrículas de novos alunos, que



são as reservas de vagas feitas on-line ou presenciais, ainda não haviam sido confirmadas e esses alunos correm o risco de perderem as vagas. Além disso, até o dia 26 de janeiro a Semed ainda tinha mais de 39 mil vagas disponíveis para novos alunos.

Para concluir o processo de matrícula, os pais ou responsáveis precisam, obrigatoriamente, ir até a escola em que a reserva foi feita para entregar a documentação do estudante e efetivar a matrícula, conforme explicou a gerente de matrícula da Semed, Darlene Liberato.

"Apesar dos inúmeros desafios, realizamos um trabalho célere e de sucesso neste processo de matrículas, que envolveu vários setores e diversos servidores da Semed. Porém, faço um apelo aos pais ou responsáveis que solicitaram matrículas e ainda não compareçam às escolas com o cartão de designação, que façam esse procedimento o quanto antes, porque este é o documento essencial para efetivar a matrícula do aluno", afirmou.

Os documentos solicitados para a confirmação são originais e cópias da certidão de nascimento, comprovante de escolaridade (declaração ou transferência do aluno), comprovante de residência, carteira de vacina e duas fotos 3x4.

A gerente também fez um balanço positivo das matrículas em 2022. "Podemos dizer que dizer que as matrículas 2022 foram um sucesso, porque constatamos que os pais não precisaram de filas nas escolas para conseguir vagas, que realmente conseguiram fazer as matrículas do seu filho na palma da mão, graças a facilidade do aplicativo e do site", frisou.

Obmep

Alunos da Semed conquistam medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Matemática

Repórter: Ricardo Ramos e Andrew Ericles/Semed

Os alunos Kamylla Camurça e David Alexandre, de escolas da Prefeitura de Manaus, foram medalhistas de ouro na 16ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), competição nacional, coordenada pelo Ministério da Educação (MEC), realizada ano passado. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) conquistou ainda uma medalha de prata, 12 de bronzes e 148 menções honrosas por participação.

De acordo com o diretor do Departamento de Gestão Educacional (Dege) da Semed, Evaldo Bezerra, as conquistas são resultado de um trabalho de qualidade realizado pela Prefeitura de Manaus.

"Esse resultado da Obmep demonstra que a gestão do prefeito David Almeida está fazendo um trabalho sério na educação de Manaus, por conta desses alunos que conquistaram medalhas e menções honrosas. Nossa gratidão aos professores de Matemática que possuem várias metodologias inovadoras e plataformas educacionais garantindo que nossos alunos tenham uma aprendizagem mais significativa nos seus estudos", disse o diretor.

Bezerra elogiou o trabalho de toda a equipe da rede municipal. "Sem dúvida, esse resultado é graças ao empenho



Fotos: Divulgação Semed

dos nossos professores, pedagogos e de toda a equipe das Divisões Distritais Zonais, do Departamento de Gestão Educacional, por meio de tantos programas que promovem a participação dos estudantes para que possamos ter resultados excepcionais dentro da Semed", completou.

Medalhistas

A aluna do 7º ano, Kamylla Camurça, 13, da escola Raimundo Almeida Lúcio, localizada na Colônia Terra Nova, zona Norte, conquistou a medalha de ouro

e explicou a importância da conquista para sua vida.

"Representou a realização de um sonho e mais um passo em direção a outro sonho. Eu sempre sonhei em participar da Obmep e outro sonho meu é me formar em Matemática", contou.

Outro medalhista de ouro foi o aluno do 7º ano, David Alexandre Dias, 13 anos, da escola Desembargador Oyama Ituassu, no bairro Santa Etelvina, zona Norte, que disse ter ficado entusiasmado com o resultado. "Fiquei muito feliz por ter conquistado essa medalha e

por estar representando minha escola. Não esperava por isso, mas fico muito agradecido e isso me deixou mais motivado a continuar me esforçando para novas conquistas como essa", declarou.

A medalha de prata foi conquistada pelo aluno Alexandre Gabriel da escola Guilherme Barbosa Barker, no bairro São Raimundo, zona Oeste.

Os alunos que ganharam medalha de bronze foram: Erick Souza de Oliveira (Escola municipal Professora Francisca P. de Araújo); Vitória Emanuely Costa (Escola municipal Guilherme Barbosa Barker); Kauã Almeida (Escola municipal Professora Francisca P. da Silva); André Felipe Vogel P. Junior (Escola municipal Professora Jarlece da C. Zaranza); Isaac Santos De Oliveira (Escola municipal Vicente de Paula); Isabelle Fabiana Mota Gouvêa (Escola municipal Doutor Aristóteles Bezerra de Castro); Erick dos Santos (Escola municipal Doutor Aristóteles Bezerra de Castro); Guilherme de Lima (Escola Municipal Abílio Nery); Josué Gabriel Freitas Da Silva (Escola municipal Professora Maria Auxiliadora Santos Azevedo); Wendrio Sales (Escola municipal Professora Francisca P. de Araújo); Isac Mesquita (Escola municipal Guilherme Barbosa Barker); além do professor Dilcelino da Silva (Escola municipal Doutor Aristóteles Bezerra de Castro).

Educação Indígena

Línguas kambeba e nheengatu são integradas nas escolas indígenas da Semed

Repórter **Ricardo Ramos/Semed**

A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), aprovou a inclusão das línguas maternas kambeba e nheengatu como matéria no currículo educacional das escolas municipais indígenas. A aprovação foi publicada na edição nº 5.257, do Diário Oficial do Município (DOM), no início do mês de janeiro. O objetivo da proposta é subsidiar a língua aos profissionais indígenas de educação envolvidos nessa modalidade de ensino.

Outro intuito é interagir com a comunidade escolar de Manaus sobre o desenvolvimento de saberes e práticas específicas à educação escolar indígena na etapa da educação básica.

Para o subsecretário de Gestão Educacional, Carlos Guedelha, a aprovação vai contribuir bastante para a valorização da cultura e da identidade dos falantes nativos.

"Ao final de 2021, a equipe técnica da subsecretaria de Gestão Educacional elaborou a proposta de inclusão do componente Língua Indígena na estrutura curricular das quatro escolas indígenas da Semed. Com a aprovação da proposta pelo Conselho Municipal de Educação, as línguas indígenas kambeba e nheengatu já serão trabalhadas a partir deste ano de 2022, com duas horas semanais em



todas as séries do ensino fundamental", informa Guedelha, além de acrescentar que a ação é histórica.

"Trata-se de um marco histórico na educação do Brasil, pois esta iniciativa vai propiciar o resgate das línguas em estudo, e com isso impulsionar a valorização da cultura e da identidade dos falantes nativos", completa.

De acordo com a gerente de Educação Escolar Indígena, Giovana de Oliveira Ribeiro, é mais um avanço da educa-



Foto: Alemar Alcantara / Semcom

ção escolar indígena de Manaus.

"O componente curricular é uma reivindicação das quatro escolas indígenas. Ao longo desse tempo as escolas trabalhavam apenas um projeto pedagógico diferenciado, junto ao currículo municipal. Com a aprovação do componente curricular de língua indígena os alunos terão a oportunidade de estudar a sua língua dentro da escola indígena. É um grande avanço para a educação escolar indígena de Manaus", ressalta Giovana.

Prioridade

A educação indígena é uma das prioridades da gestão David Almeida, que sancionou, em setembro de 2021, a lei nº 2.781/2021, que trata sobre a criação da categoria da escola indígena, além de dispor sobre a elaboração de cargos de profissionais de Magistério Indígena, regularização dos espaços de estudos da língua materna e conhecimentos tradicionais indígenas em unidades da Semed.

Reforço

PSS: 130 professores de Ciências e Matemática aprovados são convocados

Repórter **Alexandre Abreu/Semed**

A Prefeitura de Manaus convocou 130 candidatos selecionados, por meio do Processo Seletivo Simplificado (PSS) do edital 001/2021, para professor substituto do ensino de Ciências e Matemática em escolas da Secretaria Municipal de Educação (Semed). Esta é a terceira chamada do certame que chega ao total de 250 convocados. A convocação consta no Diário Oficial de Município (DOM) na edição 5.268, páginas 35 e 36, que foi publicada na terceira semana de janeiro.

A convocação ocorreu tendo em vista a necessidade da Semed de profissionais para a parte funcional das escolas, de acordo com o subsecretário de gestão administrativa da Semed, Lourival Praia.

"Tudo funcionou de forma correta e bem planejada, fruto do trabalho do prefeito David Almeida e do secretário Pauderney Avelino. Foi um amplo Processo Seletivo onde se inscreveram mais de 10 mil profissionais. A gente precisa desses servidores para iniciar o ano letivo agora em fevereiro. Essa seleção foi feita de forma isenta, onde tivemos um sistema de inteligência ar-

Foto: João Viana/Semcom



tificial fazendo o procedimento", completou Lourival.

Documentos

Os candidatos apresentaram para posse, os seguintes documentos: duas fotos 3x4 recentes; Certidão de Nascimento, se solteiro; Certidão de Casamento ou Escritura Pública de União Estável; Carteira de Identidade; e) Cadastro de Pessoas Físicas (CPF); Título de Eleitor; Comprovante de votação da

última Eleição (1º e 2º turnos) ou Certidão de Quitação Eleitoral; h) PIS / Papep / Cartão Cidadão; Certificado Militar (sexo masculino).

Além de Diploma de Graduação; Histórico Escolar da Graduação; Inscrição no Órgão de Classe competente, para Professores de Educação Física; Comprovante de quitação anual junto ao Órgão de Classe competente, para Professores de Educação Física, entre outras exigências.



Semed e TCE firmam termo para contratação de mediadores para Educação Especial

Repórter: **Érica Marinho/Semed**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-AM) firmaram, no fim do mês de janeiro, um Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) para seleção de estagiários que atuarão nos órgãos e entidades municipais, e possibilita a contratação de mediadores para a educação especial no âmbito da rede municipal de ensino.

De acordo com o secretário de Educação, Pauderney Avelino, a ação vai atender uma importante demanda da pasta. "Desde o ano passado estamos tentando equacionar a situação dos estagiários e dos mediadores nas nossas escolas, para fazer a inclusão dos alunos da Educação Especial. Com esse termo de ajustamento de gestão assinado hoje, vamos poder formalizar a contratação de estagiários e mediadores na quantidade que precisarmos. Portanto, esse é um motivo de muita satisfação para todos nós da Semed", destacou Pauderney.

A solicitação foi formalizada pelo secretário de Administração, Planejamento e Gestão (Semad), Ebenezer Albuquerque Bezerra, por meio do Ofício nº 4707/2021, que expõe da necessidade de celebração de um novo TAG referente ao credenciamento de instituições sem fins lucrativos para a prestação de serviços de recrutamento e seleção de estagiários, no âmbito



da Prefeitura de Manaus. A ação contou com o apoio do procurador-geral do Município, Ivison Coelho e Silva.

"A conselheira Yara Lins, vice-presidente do TCE e relatora do pedido, verificou a necessidade de a prefeitura passar a fazer a seleção dos estagiários por intermédio dos institutos de integração. A perfeita harmonia entre a gestão pública e o tribu-

nal, órgão máximo de controle da gestão, demonstra que o prefeito David Almeida busca transparência respaldando as ações e decisões com a orientação e anuência dos órgãos de controle", disse Ebenezer.

O termo terá o prazo de um ano, a ser contado a partir de sua publicação no Diário Oficial do Município (DOM) e no Diário Oficial Eletrônico do TCE/AM, o que deve ocorrer nos próximos dias.



Foto: Thelson Souza/Semad

Foto: Eliton Santos/Semed

Vacinação

Pais de alunos aprovam campanha 'Retorno às aulas Seguro' da Prefeitura de Manaus

Repórter: **Érica Marinho/Semed**

Pais ou responsáveis pelos alunos da rede municipal de ensino aprovaram a campanha "Retorno às aulas Seguro", que a Prefeitura de Manaus lançou nesta segunda-feira, 31/1. Com quatro pontos de vacinação, a parceria entre as secretarias municipais de Educação (Semed) e Saúde (Semsas) tem o objetivo de assegurar a imunização dos estudantes contra a Covid-19. A abertura da ação ocorreu no Centro Integrado Municipal de Educação (Cime) Doutora Viviane Estrela Marques Rodella, no Lago Azul, zona Norte, um dos pontos de vacinação. O prefeito de Manaus, David Almeida, fez a abertura do evento e garantiu o retorno das aulas presenciais para o dia 14/2.

"Com a volta presencial, é necessário que todos os alunos de 5 a 11 anos estejam vacinados e para isso temos aproximadamente 14 dias para que os pais ou responsáveis vacinem seus filhos, porque será necessário apresentar o cartão de vacina, como em vários lugares públicos é exigido. Eu agradeço aos pais pelo compromisso com a saúde, com a ciência e a medicina e de imunizar os filhos", pontuou o prefeito.

De acordo com o secretário municipal



de Educação, Pauderney Avelino, a intenção é vacinar as mais de 150 mil crianças de 5 a 11 anos matriculadas na rede municipal de ensino e os menores que moram no entorno das escolas. "Essa ação com as duas secretarias, leva os serviços da prefeitura para os bairros e comunidade escolar, já que a intenção é vacinar todas as crianças matriculadas na rede municipal e as do bairro. É muito importante quando essas políticas públicas vão ao encontro

da população e nós estamos aqui para fazer isso, que é imunizar as crianças para um retorno seguro das nossas atividades presenciais", informou Pauderney.

Regina Azevedo, avó da pequena Tabita Teixeira de Oliveira, 7 anos, do 2º ano, não perdeu tempo e levou logo a neta no primeiro dia da campanha.

"Com a vacina, tenho a expectativa que ela se mantenha plena. Sabemos que qual-

quer pessoa pode adoecer, mas a vacina é uma possibilidade de se manter mais resistente ao vírus", comentou Regina.

Isabel Andrade foi outra avó que esteve presente nesse dia tão especial. "Estava esperando muito por esse dia e estou muito feliz por esse momento. Eu já fui imunizada com as três doses, e a minha preocupação era com o meu neto e agora com ele vacinado fico mais tranquila e acredito que o retorno das aulas será muito mais seguro", salientou.

Já o neto Pietro Oliveira Andrade, 8, 3º ano, disse que a vacina foi mais fácil do que imaginava. "Eu estava com um pouquinho de medo, mas foi só uma picadinha e quando acabou nem percebi, ardeu só um pouquinho e pronto", disse o mais novo imunizado.

Para Raimundo Pinheiro foi um alívio poder vacinar o filho Gabriel Mossambiti, 10, aluno do 5º ano. "Esse é um momento de muita satisfação para mim, já que eu e a mãe dele estamos vacinados e meus filhos ainda não, eu como pai preferia que eles estivessem sido imunizados primeiro. A vacina é uma segurança para todos nós, por isso aconselho que todos os pais vacinem os seus filhos", declarou o pai.

Parceria

Semed reforça atuação dos Cemasp com doação de computadores pelos Correios

Repórter: Emerson Santos/Semed

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) recebeu, na primeira semana de janeiro, uma doação de 14 computadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) no Amazonas. Os aparelhos serão encaminhados para os sete Centros Municipais de Atendimento Sociopsicopedagógico (Cemasps), que realizam, na rede municipal de ensino da capital, um trabalho preventivo de combate à evasão escolar.

A entrega do equipamento ocorreu na sede da Semed, no bairro Parque 10 de Novembro, zona Centro-Sul, onde também foi realizada a assinatura do termo de convênio da doação, pelo secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, e representantes dos Correios.

"Esses computadores serão entregues aos nossos Cemasp, onde estamos fazendo uma reestruturação do trabalho, para que possamos ter mais efetividade com as famílias que estão em vulnerabilidade social e também com aqueles alunos que precisamos trazer novamente para a escola. Esses aparelhos serão muito bem utilizados", destacou Pauderney.

A doação, de acordo com o superintendente dos Correios no Amazonas, Elias de Araújo, faz parte do trabalho social do



órgão federal desde o ano de 2020. "Vale ressaltar que esse trabalho está sendo feito em todo o Brasil. E escolhemos a Semed, porque ela aceitou os termos e preencheu todos os requisitos para fazer o convênio de doação. E essa doação tem um cunho social, por isso os computadores doados deverão ser empregados em projetos sociais", observou Araújo.

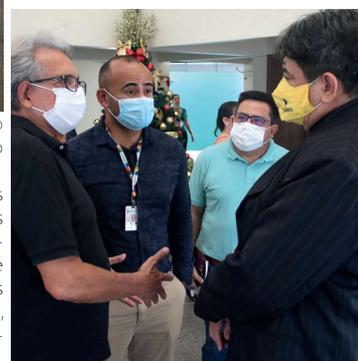
A ideia é a de que os equipamentos sejam usados na criação de documen-

tos, como destacou o chefe da Divisão de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI), Thiago Pereira.

"Esses computadores vão ser usados para fazer a busca ativa dos nossos alunos, para trabalhar no resgate daqueles que estão em vulnerabilidade social. Neles, a equipe dos Cemasp poderão, por exemplo, fazer relatórios, planilhas e gráficos de alunos que estão em abandono escolar", ressaltou.



Foto: Eliton Santos/Semed



Colaboração

Servidores da Semed dão apoio na testagem em massa realizada pela Sems

Repórter: Ricardo Ramos/Semed

Vinte e sete servidores voluntários da Secretaria Municipal de Educação (Semed) deram suporte à Secretaria Municipal da Saúde (Sems), durante a testagem em massa no Vasco Vasques, na terceira semana do mês de janeiro. Os profissionais da educação participaram de um treinamento para o preenchimento das fichas e prontuários que servirão como base para os dados epidemiológicos da cidade.

O objetivo da ação foi instruir os colaboradores para possibilitar que todas as informações clínicas e administrativas, dos que forem fazer a testagem, fiquem armazenadas no sistema do Ministério da Saúde. Com a informação e correto preenchimento do prontuário eletrônico, otimiza as diretrizes de combate a mais nova variante da Covid-19 (Ômicron).

O secretário municipal da educação, Pauderney Avelino, reforçou a felicidade de ver que os servidores estão buscando ajudar toda a comunidade de Manaus.

"Tenho certeza que todos que estão aqui realizando esse treinamento, poderão ajudar muito a nossa sociedade, a venceremos mais rapidamente essa nova variante do coronavírus", disse o secretário.

Foto: Asafe Augusto de Oliveira/Semed



A gerente de Desenvolvimento do Servidor (GDS), Wânia Braga, falou sobre a importância dessa ação conjunta da Semed e da Sems.

"Devido a esse novo cenário epidemiológico e esse grande número de pessoas que positiveram para Covid-19, houve essa necessidade de todos nós

ajudarmos a Sems. Então a Semed estará enviando em torno de 27 servidores para ajudar nesses postos de testes no Centro de Convenções Vasco Vasques. É uma ação muito importante porque precisamos unir forças para combater essa pandemia", finalizou.

Para Neide Tavares, responsável pela

coordenação do treinamento e enfermeira da Sems, houve a necessidade de fazer este treinamento com os servidores para que todas as informações registradas no sistema estejam 100% corretas.

"Muitos profissionais da saúde estão adoecendo e não podendo mais ocupar seus postos de trabalhos, então todos aqui irão unir forças para combater esse vírus e vão ter todo o suporte para essa batalha", comentou.

Para a servidora da Semed, Patrícia Felix, assessora pedagógica da Gerência de Atividades Complementares e Programas Especiais (GACPE), o sentimento é de cumprir um chamado muito importante para ajudar a todos nós.

"Nós seres humanos, precisamos nos ajudar, nós temos que ajudar o próximo então se estamos com poucos profissionais da saúde para essa finalidade, por que não ajudar? Creio que precisamos ser mais humanos nessas horas e me sinto muito feliz em poder fazer parte disso", declarou Patrícia Felix.

O treinamento para a coleta de dados epidemiológicos, com os servidores ocorreu no auditório da Semed e contou com a presença de aproximadamente 30 participantes, seguindo todas as diretrizes de segurança e saúde.

Semed realiza audiência pública para adesão da primeira escola no modelo Cívico-Militar

Repórter: **Érica Marinho/Semed**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) realizou, na terceira semana de janeiro, uma audiência pública que contou com a participação de pais ou responsáveis, que conheceram e votaram para a adesão ao modelo do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares. O modelo será implantado na Escola Municipal Gilberto Mestrinho, no Viver Melhor, zona Norte da cidade. O evento aconteceu na própria unidade de ensino.

O Programa é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) em parceria com o Ministério da Defesa, que apresenta um conceito de gestão nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa com a participação do corpo docente da escola e apoio dos militares. Cada município decide aderir ao programa e indica uma escola para participar.

Após a votação, o resultado e o nome da escola são encaminhados para o MEC com a assinatura da adesão do termo técnico entre a Semed e Governo Federal, depois desse trâmite a unidade pode iniciar o processo. A proposta do Governo Federal é implantar 216



Foto: Divulgação/Semed

Escolas Cívico-Militares em todo o país, até 2023, sendo 54 por ano.

“A indicação da escola Gilberto Mestrinho é devido ao alto índice de vulnerabilidade social, já que ela está localizada em um área de risco e tráfico. O modelo oferece essa parceria que fomenta a segurança e oportunidade para os alunos participarem de outras

atividades que consistem nos valores éticos, como honestidade, respeito, valorização ao próximo, assim como no ambiente escolar”, destacou a Chefe da Divisão de Apoio à Gestão Educacional (DAGE) da Semed, Hulda Helem Oliveira Soares.

Para a coordenadora do Programa na Semed, Tatiana Araujo Moreira, a parti-

cipação da equipe de oficiais da reserva (Marinha, Aeronáutica, Bombeiros) formados em educação será um apoio a mais na formação das crianças.

“Essa parceria visa melhorar a aprendizagem do aluno, já que teremos uma equipe a mais na escola, com os oficiais formados na educação. Eles darão suporte ao trabalho pedagógico da escola, entrada e saída e também na formação dos alunos, na questão da hostilidade, respeito e algumas diretrizes que compõem o próprio programa”, explicou Tatiana.

O Coordenador geral das Escolas Cívico-Militares, Daniel Dias Filho, participou do encontro e falou da importância em implantar na escola o modelo. “A implantação do modelo cívico nas escolas é uma forma de combater as desigualdades sociais, a violência e fomentar a formação humana e cívica, além de oportunizar a valorização de boas práticas em prol da melhoria das aprendizagens, ofertando aos jovens a possibilidade de se tornarem protagonistas de seus projetos de vida, cidadãos críticos e atuantes na sociedade”, destacou Dias.

Ano letivo

Professores indígenas da Semed participam de jornada pedagógica

Repórter: **Andrew Érciles/Semed**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) realizou, na primeira semana do mês de janeiro, uma jornada pedagógica com os professores indígenas, que atuam nas escolas indígenas da rede municipal de ensino. A ação teve o intuito de orientar para a abertura do ano letivo das unidades localizadas na zona ribeirinha. O encontro ocorreu no Centro Municipal de Educação Especial André Vidal, bairro Parque 10 de Novembro, zona Centro-Sul.

A jornada contou com palestras, oficinas e informativos sobre a implementação da proposta pedagógica curricular na língua indígena kambeba e nheengatu, que entrará em vigor nas escolas indígenas: Kunyata Putira, Arú Waimi, Kanata T-Ykua, Puranga Pisasú, localizadas na zona ribeirinha.

“São três dias de jornada, neste ano optamos em fazer um evento de um jeito diferente na forma de oficinas, divididas por níveis: primeiro dia, educação infantil; segundo dia, primeiro ao terceiro ano; e no último dia, do quarto ao quinto ano. As oficinas têm um caráter prático, onde colocamos os professores para organizar planos de aula, construir atividades e darmos orientações no que possuem dificuldades”, destaca a chefe da Gerência de Educa-



Foto: Eliton Santos/Semed

ção Escolar Indígena (Geei), da Semed, Giovana Oliveira, sobre a dinâmica da jornada.

Reconhecimento

A educação indígena é uma das prioridades da gestão David Almeida, que sancionou, em setembro de 2021, a lei nº 2.781/2021, que trata sobre a criação da categoria da escola indígena, além

de dispor sobre a elaboração de cargos de profissionais de Magistério Indígena, regularização dos espaços de estudos da língua materna e conhecimentos tradicionais indígenas em unidades da Semed.

Um dos participantes da jornada pedagógica é o diretor da escola indígena Kanata T-Ykua, localizada na comunidade Três Unidos, à margem esquerda

do rio Negro, que atende 35 alunos da educação infantil, professor Raimundo Kambeba.

“A jornada é um avanço muito grande para a educação indígena em Manaus. Acompanhamos os esforços do prefeito David Almeida e do secretário Pauderney Avelino em nos apoiar e aprovar a língua indígena como uma disciplina nas escolas indígenas de Manaus. Esse encontro valoriza as nossas ações, porque precisamos de uma educação diferenciada, específica e comunitária, para que nossas crianças aprendam a escrever e ser alfabetizadas na língua portuguesa e indígena”, enfatiza.

Para a professora Raynete Dias, que também atua na escola Kanata T-Ykua, o reconhecimento pela lei nº 2.781/2021 vai contribuir bastante para sua atuação em sala de aula.

“A aprovação da língua indígena é um marco para nossas escolas, assim neste ano de 2022 vamos contribuir ainda mais para a formação de nossos alunos”, comenta.

A rede municipal conta com quatro escolas municipais indígenas, voltadas a 480 estudantes, que fazem parte dos 22 Espaços de Estudos da Língua Materna de Conhecimentos Tradicionais.

Benefícios

Gestores da Semed devem cadastrar alunos para garantir o Passe Livre

Repórter: **Alexandre Abreu/Semed**

Para garantir a gratuidade no transporte público obtida, graças ao convênio que a Prefeitura de Manaus e o Governo Estadual assinaram no final de 2021, gestores e secretários das escolas da rede municipal de ensino devem fazer o cadastro dos alunos. Para isso, é preciso acessar o Sistema de Cadastro de Estudantes (SCE) através do site estudantes.manaus.am.gov.br e incluir o código da escola no Sistema de Gestão Educacional do Amazonas (Sigeam) na plataforma do Sinetram. O Pacto se efetivou na segunda quinzena de janeiro de 2022 e vai beneficiar alunos do Município e Estado.

As informações contidas no Sigeam serão enviadas diretamente para o Sinetram, que confirmará o direito dos estudantes ao passe livre neste ano de 2022. Para realizar essa ação, o responsável pela unidade escolar deve acessar o site e entrar no campo "Editar Escola". Na página seguinte, há o campo "SIGEAM", onde deve ser inserido o código e as novas informações.

A responsável pelo Sigeam na Semed,



Rosenilda Costa, explicou que esse processo facilita todo processo, ainda mais nesse momento em que a Prefeitura garante a gratuidade no transporte para os estudantes.

"O aluno não vai mais precisar fazer aquele cadastro anual, porque o

Processamento de Dados Amazonas S/A (Prodam) enviará os dados direto para o Sinetram. A única necessidade é que o aluno tenha o CPF cadastrado no sistema e que more há mais de um quilômetro de casa para garantir a gratuidade".



Foto: Ruan Souza/Semcom



Proesc

Semed realiza o 1º Workshop de avaliação do Programa Orçamento na Escola

Repórter: **Paulo Rogério/Semed**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed), realizou, no fim do mês de janeiro, o 1º Workshop de Avaliação do Programa Orçamento na Escola (Proesc), de forma on-line. O objetivo foi envolver todos os colaboradores que participaram desde a implantação até a execução, na perspectiva de contribuir para melhorias futuras, reconhecendo os pontos de atenção para desenvolver ações que contribuam para maior qualidade dos serviços prestados à população, por meio da rede municipal de ensino.

A programação contou com a participação de representantes do Departamento Administrativo e Financeiro (Defin), Departamento de Planejamento (Deplan), Gerência de Atividades Complementares e Programas Especiais (GACPE), coordenação do programa e dos parceiros como Banco do Brasil e a Controladoria Geral do Município (CGM).

O secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, participou da reunião e destacou a importância do programa e a preocupação de apoiar as escolas em prol de uma educação de qualidade.

"Esses recursos, ano passado, foram muito úteis para as nossas escolas, apesar de estarmos em um ano de pandemia da Covid-19. A implementação desse programa foi praticamente no final do



Foto: Cleomir Santos/Semed

ano, mas em 2022 nós ampliamos esses recursos para R\$ 10 milhões no orçamento. Os gestores terão um tempo maior para planejar a aplicação. Tenho certeza de que vai viabilizar muitas ações na manutenção de escolas e compra de equipamentos", ressaltou.

O programa conquistou alguns resultados significativos na rede municipal de ensino, como os recursos disponibilizados na ordem de R\$ 7 milhões, atendendo a 499 escolas municipais, creches e Centros Municipais de Educação Infantil

(Cmeis), beneficiando 249.510 alunos em toda rede. Além disso, houve a distribuição de 499 cartões de pagamento para as aquisições de bens e serviços para as unidades de ensino, melhoria na estrutura física, pedagógica e tecnológica, entre outros benefícios.

O subsecretário de Administração e Finanças da Semed, Lourival Praia, ficou satisfeito com o resultado, pois foram discutidas várias ações e os ajustes para aperfeiçoar o programa.

"Esse evento tem como meta fazer

uma avaliação dos principais problemas ocorridos na execução desse programa inovador. A gente vai buscar aperfeiçoar, corrigir os erros e executar da melhor maneira possível esse projeto tão importante para a nossa rede de ensino", salientou.

Para Arnaldo Flores, da Controladoria Geral do Município (CGM), é fundamental que todos procurem realizar da melhor forma o programa para atender as unidades de ensino em todas as modalidades de ensino.

"Como todo programa recém-lançado, precisa de aprimoramento. O evento foi para fazer uma avaliação da implantação, da execução do programa e da prestação de contas. Várias ideias foram colocadas e sugestões para que haja uma melhoria no ano de 2022", disse.

Proesc

O Proesc foi idealizado pela Semed, para assistência financeira suplementar às escolas públicas municipais de educação básica beneficiadas, a fim de garantir seu funcionamento e melhoria da infraestrutura física e pedagógica, incentivando a autonomia e a autogestão das unidades executoras, no exercício da cidadania, com a participação do conselho escolar, seguindo as diretrizes, objetivos e metas da secretaria.

On-line

Semed realiza a 1ª Jornada Pedagógica de 2022 para gestores e pedagogos

Repórter: Érica Marinho/Semed

A Secretaria Municipal de Educação (Semed), realizou na última semana no mês de janeiro, a primeira Jornada Pedagógica de 2022 para educadores da rede municipal de ensino. O evento teve como público-alvo gestores e pedagogos das 510 unidades de ensino da rede. O encontro foi realizado de forma online pelo canal da Semed Educação Manaus no Youtube e contou com aproximadamente 530 participantes.

Com o tema do ano letivo da Semed deste ano, "Escola e sociedade na construção coletiva de uma educação de excelência para Manaus", o secretário municipal de Educação, Pauderney Avelino, falou sobre o início das aulas no dia 7/2, que será de forma remota, devido ao aumento de casos de Covid-19 em Manaus.

"Nosso objetivo era iniciar as aulas de forma presencial, mas estamos enfrentando a terceira onda do coronavírus, mesmo com 93% dos trabalhadores da educação vacinados e com os sintomas mais brandos, achamos melhor iniciar o ano letivo com aulas remotas. Todas essas decisões tiveram o apoio do prefeito David Almeida", pontuou o secretário, que também afirmou que isso não vai impedir que os alunos tenham uma educação de qualidade.

"As aulas remotas não vão nos impedir de mostrar o que aprendemos em 2021 e que vai ficar na história, e isso veremos com o resultado do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Enfrentar as dificuldades, fazer o melhor que pudermos, criar programas para facilitar a vida dos professores, gestores e de todos os profissionais da educação e da comunidade escolar, esse é o nosso lema, é o trabalho que realizamos e eu conto com a participação de todos e vamos mostrar para o Brasil que Manaus é capaz de oferecer uma educação de qualidade", completou.

A Jornada é coordenada pela Subse-



Foto: Eliton Santos /Semed

cretaria de Gestão Educacional (SGE), Departamentos de Gestão Educacional (DEGE) e do Departamento Geral dos Distritos (DEGD) e tem o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade para Manaus, fortalecendo o trabalho desenvolvido e contribuindo com orientações que subsidiarão a equipe pedagógica das Divisões Distritais Zonais (DDZs) da Semed. Assim como para os gestores e pedagogos das unidades de ensino da rede municipal com orientações pertinentes ao trabalho a ser desenvolvido para o início do ano letivo de 2022.

"É no centro que a educação realmente acontece, esse centro é onde está o professor e o aluno, que é a escola. Esse evento é algo espetacular, estamos lançando a pedra fundamental do ano letivo de 2022, que será um ano de grandes realizações na educação de Manaus. Buscamos a excelência na educação e para isso buscamos a qualidade que é o resultado do nosso compromisso, da competência e do trabalho", mencionou o subsecretário da SGE, Carlos Guedelha.

Durante os dois dias do encontro, ocorreram momentos de reflexão com palestras motivacionais e debates sobre os assuntos e estratégias pedagógicas que nortearão o planejamento das ações e procedimentos que serão realizados durante o ano letivo.

A assessora pedagógica da Divisão de Apoio a Gestão Escolar (Dage), Elizalde Ribeiro, orientou os gestores sobre o conselho escolar, grêmios estudantis e os programas federais. "A Dage está aqui para apoiar o processo de implementação de programas, projetos de qualidade, possibilitando autoavaliação e com isso melhorar a gestão escolar", afirmou Elizalde.

O primeiro dia contou com as orientações do Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico (Cemasp), Gerência de Documentação e Auditoria Escolar (Gdae). Já no segundo dia, a jornada reuniu a equipe das divisões de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM), de Avaliação e Monitoramento (DAM), gerências de Formação (GFC) e de Tecnologia Educacional (GTE).



Foto: Eliton Santos/Semed



Foto: Eliton Santos/Semed

PREFEITO DE MANAUS
David Almeida

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Pauderney Avelino

SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE GESTÃO EDUCACIONAL
Dr. Carlos Antônio Magalhães Guedelha

SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Lourival Praia

SUBSECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Marcelo Campbell

Expediente Asscom

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Asafe Augusto Paixão de Oliveira
Lorena Serrão

JORNALISTA
Alexandre Abreu
Emerson Santos
Erica Marinho
Paulo Rogério

PUBLICIDADE/COMUNICAÇÃO
Camila Assayag

PUBLICIDADE/SOCIAL MEDIA
Polly Freire
Camila Ferreira

REPÓRTER FOTOGRAFICO
Cleomir Santos
Eliton Santos

DESIGNER/PROJETO GRÁFICO
Augusto Vieira
Marcos Sena

ESTAGIÁRIOS
Andrew Ericles
Ricardo Ramos

CONTATO
falasemed@semed.manaus.am.gov.br